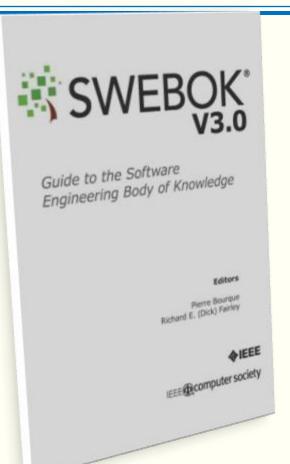


3 CONSTRUÇÃO DE SOFTWARE

Mariana Cossetti Dalfior 20211100064@pq.uenf.br



Chapter 3: Software Construction

1. Software Construction Fundamentals

- 1.1. Minimizing Complexity
- 1.2. Anticipating Change
- 1.3. Constructing for Verification
- 1.4. Reuse
- 1.5. Standards in Construction

2. Managing Construction

- 2.1. Construction in Life Cycle Models
- 2.2. Construction Planning
- 2.3. Construction Measurement

3. Practical Considerations

- 3.1. Construction Design
- 3.2. Construction Languages
- **3.3.** Coding
- 3.4. Construction Testing
- 3.5. Construction for Reuse
- 3.6. Construction with Reuse
- 3.7. Construction Quality
- 3.8. Integration

4. Construction Technologies

- 4.1. API Design and Use
- 4.2. Object-Oriented Runtime Issues
- 4.3. Parameterization and Generics

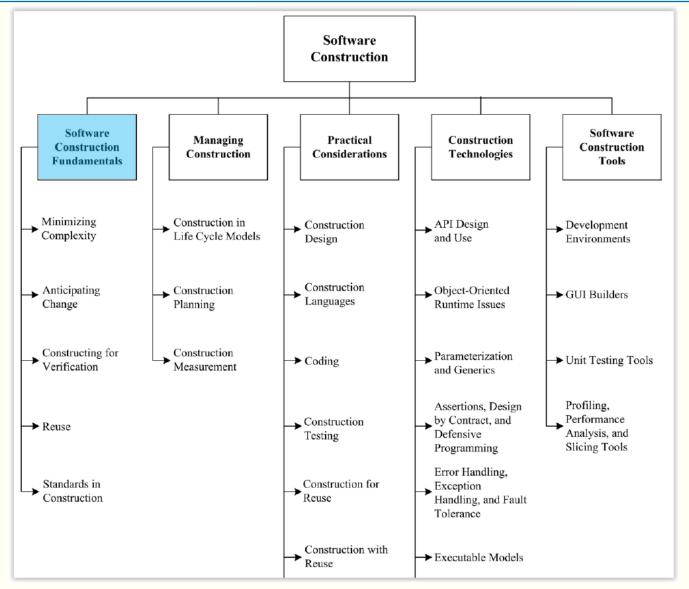
4. Construction Technologies

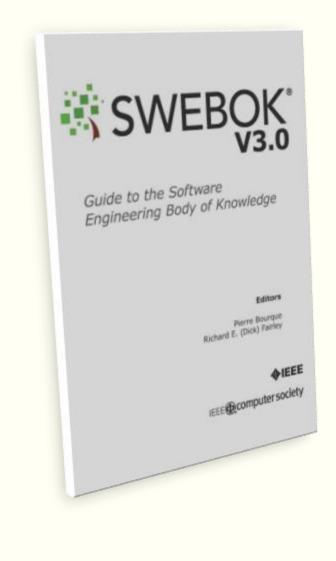
- 4.4. Assertions, Design by Contract, and Defensive Programming
- 4.5. Error Handling, Exception Handling, and Fault Tolerance
- 4.6. Executable Models
- 4.7. State-Based and Table-Driven Construction Techniques
- 4.8. Runtime Configuration and Internationalization
- 4.9. Grammar-Based Input Processing
- 4.10. Concurrency Primitives
- 4.11. Middleware
- 4.12. Construction Methods for Distributed Software
- 4.13. Constructing Heterogeneous Systems
- 4.14. Performance Analysis and Tuning
- 4.15. Platform Standards
- 4.16. Test-First Programming

5. Software Construction Tools

- 5.1. Development Environments
- 5.2. GUI Builders
- 5.3. Unit Testing Tools
- 5.4. Profiling, Performance Analysis, and Slicing Tools

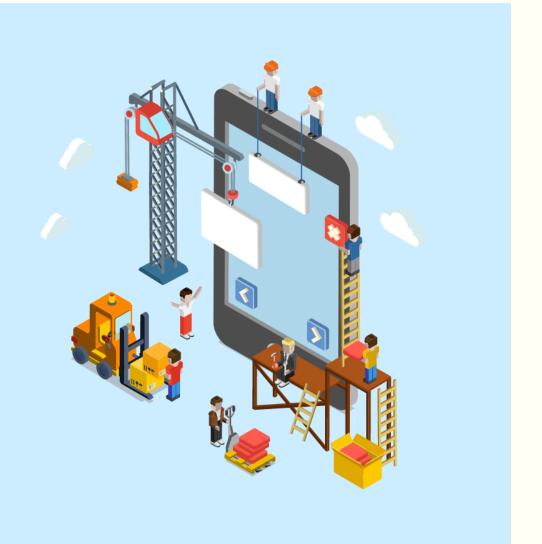
Chapter 3: Software Construction





3.1 Fundamentos de Construção de Software

- 3.1.1 Minimizando Complexidade
- 3.1.2 Antecipando Mudança
- 3.1.3 Construção por Verificação
- 3.1.4 Reuso
- 3.1.5 Padrões em Construção de Software



3.1.1 Minimizando Complexidade



Limitações da capacidade humana



Forte controle na construção de software



Simplicidade e legibilidade do código



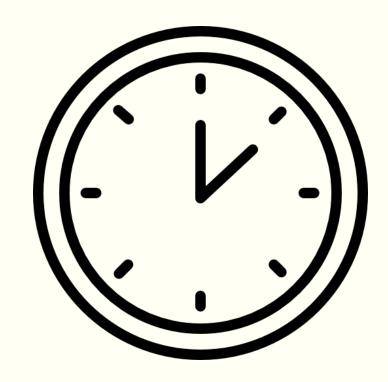
Utilização de padrões e técnicas específicas



Foco na qualidade de construção

3.1.2 Antecipando Mudanças

- Mudança inevitável
- Antecipação da mudança
- Impacto das mudanças externas
- Técnicas de antecipação de mudança



3.1.3 Construção por Verificação

- Importância da construção por verificação
 - Garante que as falhas sejam identificadas prontamente
 - Falhas durante o desenvolvimento, testes independentes e operações
- Técnicas específicas de suporte
 - Padrões de codificação
 - Teste de unidades
 - Organização de código
 - Restrição do uso de estruturas complexas
- Padrões de codificação
 - Escrever código consistente
 - Facilita a revisão de código



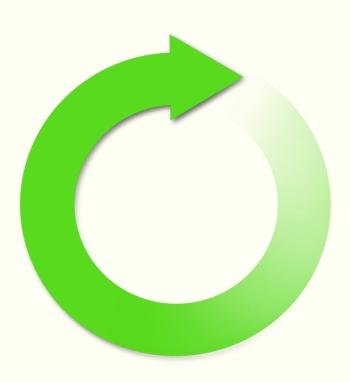
3.1.3 Construção por Verificação

- Teste de unidades
 - Verifica o funcionamento de partes individuais
 - Detecção precoce de falhas
- Organização de código
 - Facilita a automação de testes
 - Identificar falhas de forma automatizada e rápida
- Restrição do uso de estruturas complexas
 - Simplifica a detecção de falhas
 - Torna o código mais legível e manutenível



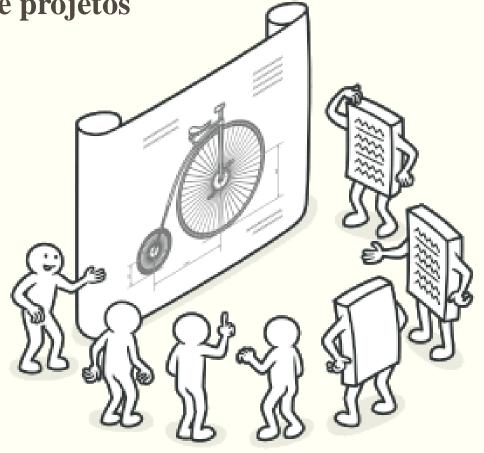
3.1.4 Reuso

- O que é o reuso?
- Ativos reutilizados
 - Bibliotecas
 - Módulos
 - Componentes
 - Código fonte
 - Ativos comerciais prontos a utilizar
- Facetas da reutilização
 - Construção para Reutilização
 - Construção com Reutilização
- Transcendência dos projetos



3.1.5 Padrões em Construção de Software

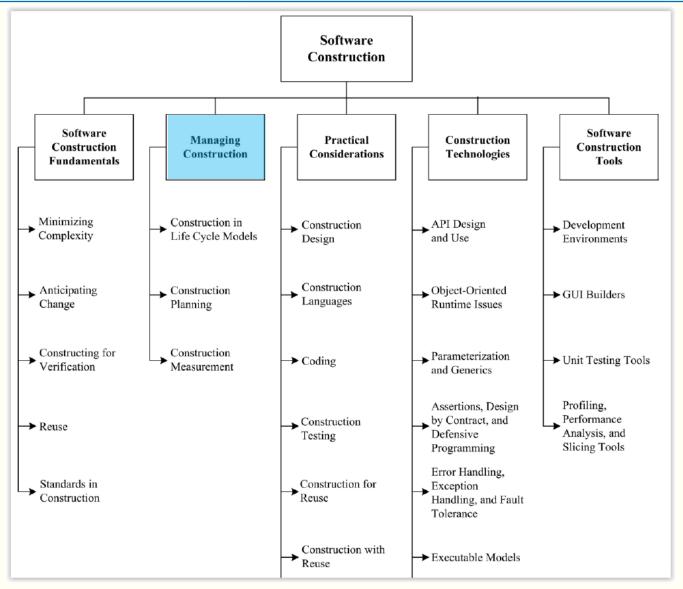
- Importância da aplicação no desenvolvimento de projetos
 - Eficiência
 - Qualidade
 - Custo
- Padrões que afetam diretamente a construção
 - Métodos de comunicação
 - Linguagens de programação
 - Normas de codificação
 - Plataformas
 - Ferramentas

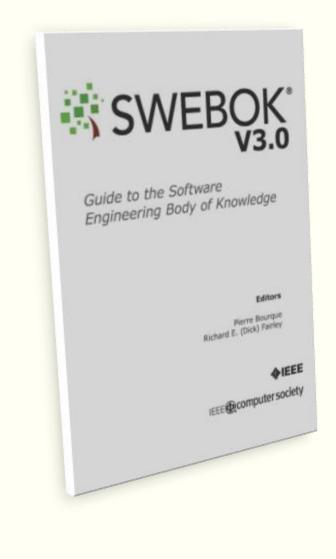


3.1.5 Padrões em Construção de Software

- Utilização de padrões externos
 - Fontes de padrões externos
 - Exemplos de organizações que fornecem normas
 - OMG
 - IEEE
 - ISO
- Utilização de padrões internos
 - Vantagens das normas internas
 - Processo de criação de normas internas
 - Apoio à coordenação de atividades
 - Simplificação do desenvolvimento

Chapter 3: Software Construction





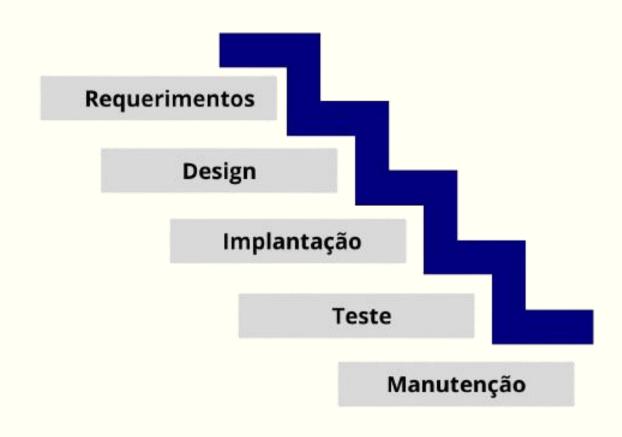
3.2 Gerenciamento da Construção

- 3.2.1 Construção nos Modelos de Ciclo de Vida
- 3.2.2 Planejamento da Construção
- 3.2.3 Medidas na Construção

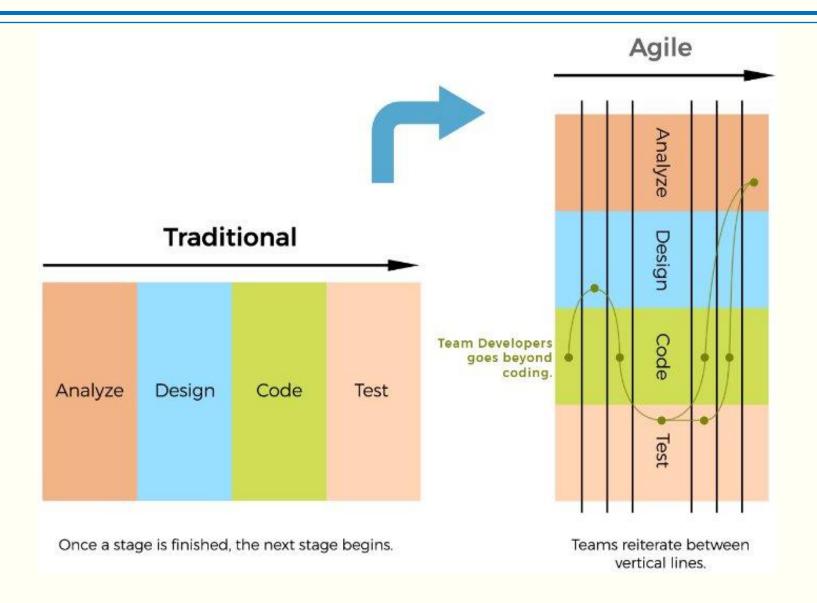


3.2.1 Construção nos Modelos de Ciclo de Vida

- Modelo linear
 - Ciclo de vida cascata
 - Atividade sequencial
 - Foco na codificação
 - Separação entre atividades
- Modelos interativos
 - Atividade simultânea
 - Mistura:
 - Design
 - Codificação
 - Teste



3.2.1 Construção nos Modelos de Ciclo de Vida



3.2.2 Planejamento da Construção

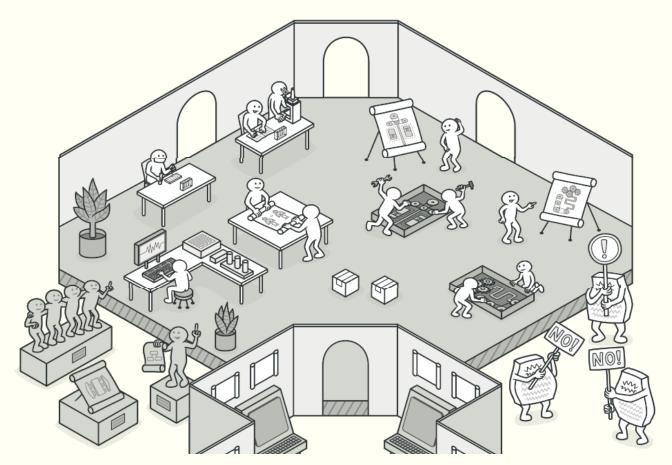
- Métodos de construção
 - Afeta a realização dos pré-requisitos
 - Define a ordem e o momento da realização

- Abordagem de construção do projeto
 - Afeta a capacidade de reduzir complexidades
 - Influencia a antecipação de mudanças
 - Determina a verificação para construção
 - Influenciado pelos métodos de construção

3.2.2 Planejamento da Construção

Define:

- Ordem de criação e integração de componentes
- Estratégia de integração
 - Integração por fases
 - Integração incremental
- Gerenciamento de qualidade
- Distribuição de tarefas específicas

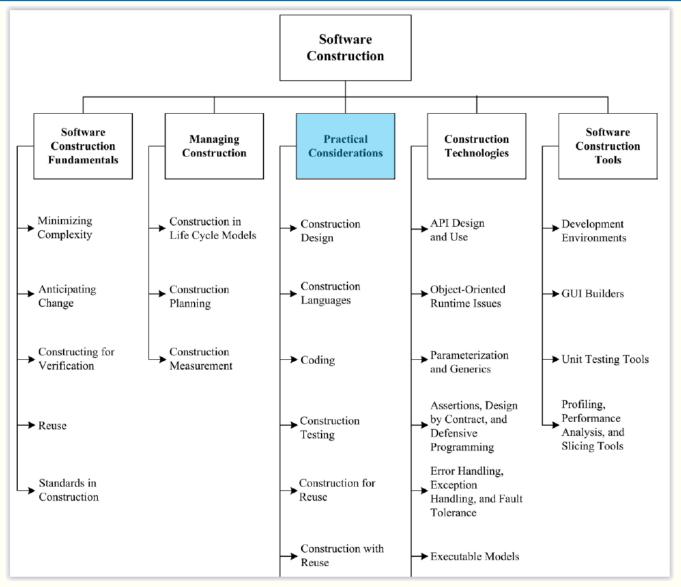


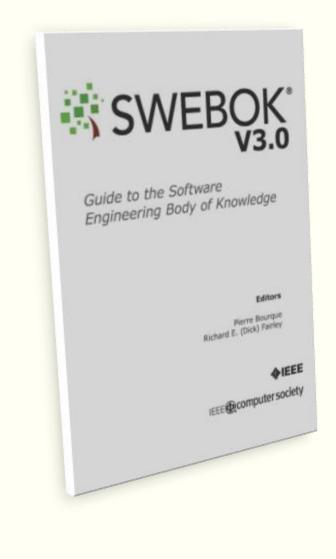
3.2.3 Medidas na Construção

- O que pode ser medido?
 - Desenvolvimento e modificação de código
 - Reutilização e destruição
 - Complexidade e inspeção estatística
 - Identificação e correção de falhas
 - Esforço e agendamento
- Úteis para:
 - Gerenciamento da construção
 - Assegurar qualidade durante a construção
 - Melhorar o processo de construção



Chapter 3: Software Construction





3.3 Considerações Práticas da Construção

- 3.3.1 Projeto da Construção
- 3.3.2 Linguagens de Construção
- 3.3.3 Codificação
- 3.3.4 Testando a Construção
- 3.3.5 Construção por Reuso
- 3.3.6 Construção com Reuso
- 3.3.7 Qualidade da Construção
- 3.3.8 Integração

3.3.1 Projeto da Construção

- Desenvolvimento em escala real
 - Restrições do mundo real
 - Adaptação contínua
- Física X Software
 - Modificações necessárias
 - Contabilização de falhas
- Detalhes do design em escala menor
 - Continuidade do processo
 - Ajustes graduais



3.3.2 Linguagens de Construção

- Linguagens de configuração
 - Opções predefinidas
 - Exemplos
 - Arquivos de configuração baseados em texto
 - Windows
 - UNIX
 - Listas de seleção de estilos menu
- Kit de ferramentas de linguagem
 - Criar aplicativos
 - Linguagens de programação de aplicativos





3.3.2 Linguagens de Construção

- Linguagens de programação
 - Mais flexível de linguagem de construção
 - Formação e habilidade para utilizá-las de forma eficaz
 - Três tipos: linguística, formal e visual
- Linguística
 - Cadeias de palavras-chave
 - Sintaxe de frase semelhante para compreensão intuitiva
 - Forte conotação semântica
- Visual
 - Interpretação visual direta
 - Posicionamento das entidades visual

3.3.2 Linguagens de Construção

- Visual
 - Limitada
 - Ferramenta poderosa
- Formal
 - Menos significados intuitivos
 - Mais definições precisas e sem ambiguidades
 - Formas de sistema de programação
 - Precisão
 - Comportamento de tempo
 - Testabilidade
 - Formas definidas de combinar os símbolos

3.3.3 Codificação

- Compreensão do código fonte
 - Convenções de nomenclatura
 - Layout do código fonte
- Uso eficaz de entidades
 - Classes
 - Tipos enumerados
 - Variáveis e constantes nomeadas
- Estruturas de controle
- Tratamento de Erros
 - Condições antecipadas
 - Condições excepcionais



3.3.3 Codificação

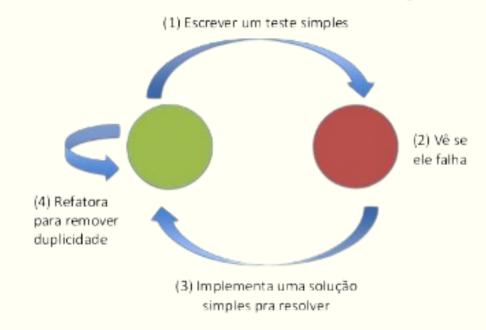
- Medidas de segurança
 - Prevenção de violações de segurança
 - Estouro de buffer
 - Limites de índice de array
- Gestão de recursos
 - Mecanismos de exclusão
 - Disciplina no acesso a recursos
 - Manipulação de recursos reutilizáveis em série
- Organização do código fonte
 - Declarações
 - Rotinas
 - Classes
 - Pacotes

- Documentação
- Otimização
 - Ajuste de código
 - Melhoria de desempenho

3.3.4 Testando a Construção

- Formas de teste
 - Teste de unidade
 - Teste de integração
- Propósito dos testes
 - Após a escrita
 - Antes da escrita
- Subconjunto de testes
 - Não incluem testes especializados:
 - testes de sistema
 - teste de configuração
 - testes de usabilidade

TDD – Test Driven Development



Reuso e Construção de Software

- 3.3.5 Construção por Reuso
 - Potencial para reutilização futura
 - Baseada em análise de variabilidade e design
 - Tarefas
 - Implementação de variabilidade
 - Encapsulação de variabilidade
 - Testar a variabilidade
 - Descrição e publicação de ativos

- 3.3.6 Construção com Reuso
- Criar novo software com a reutilização
- Tarefas
 - A seleção das unidades reutilizáveis
 - A avaliação da reutilização
 - A integração no software atual
 - A geração de relatórios



3.3.7 Qualidade da Construção

- Vulnerabilidades de segurança
- Técnicas para garantir a qualidade
 - Testes de unidade e teste de integração
 - Desenvolvimento orientado a teste
 - Uso de assertivas e programação defensiva
 - Debugging
 - Inspeções
 - Revisões técnicas
 - Análise estática
- Concentram-se no código

3.4.8 Integração

- Preocupações da integração
 - Planejamento da sequência
 - Identificação dos requisitos
 - Criação de infraestrutura
 - Teste e qualidade dos componentes
- Abordagens de integração
 - Faseada
 - Incremental



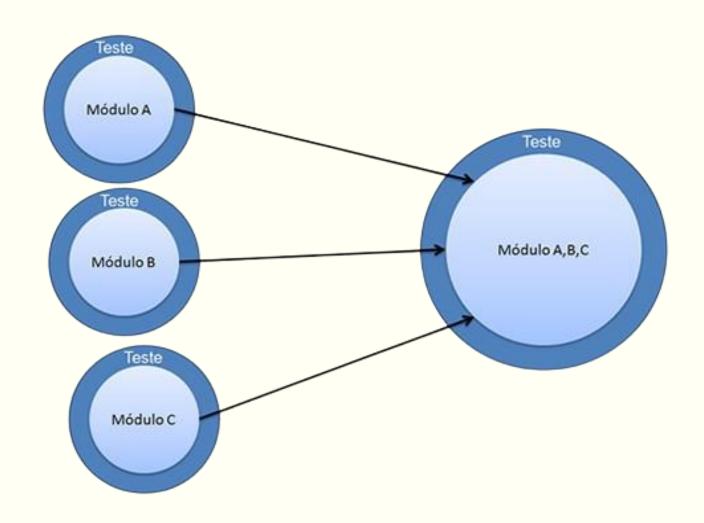
3.4.8 Integração

Faseada

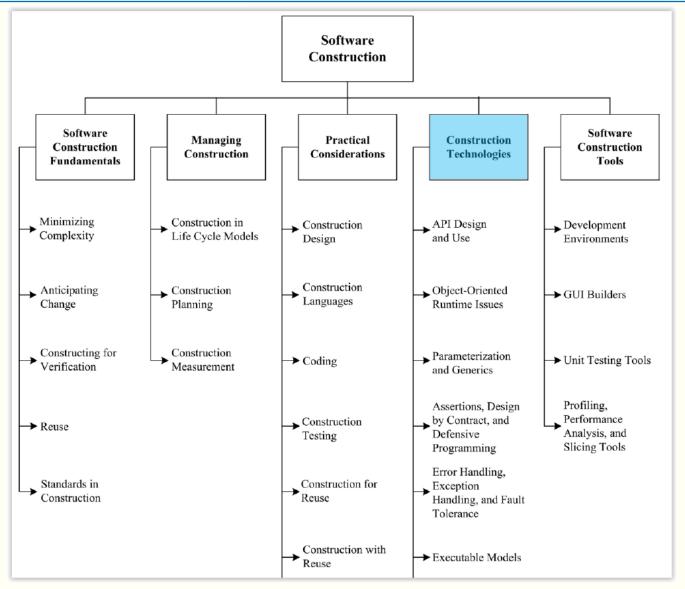
- "Big Bang"
- Adiantamento das partes

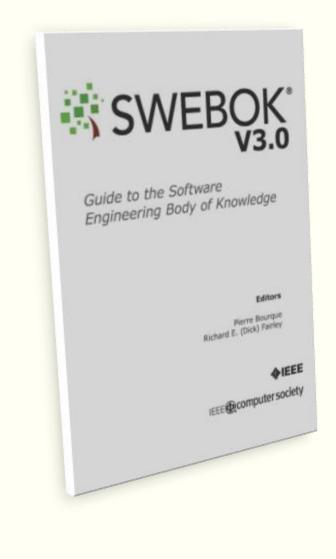
Incremental

- Escrever, testar e combinar
- Infraestrutura adicional
- Feedback precoce
- Testes e qualidade
- Localização mais fácil de erros



Chapter 3: Software Construction





3.4 Tecnologias de Construção

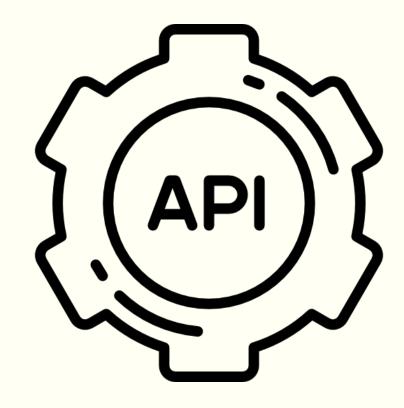
- 3.4.1 Projeto e Uso de APIs
- 3.4.2. Mecanismos de Execução Orientado a Objetos
- 3.4.3 Parametrização
- 3.4.4 Assertivas, Desenho por contrato, e Programação defensiva
- 3.4.5 Manipulação de Erro e Exceções, e Tolerância a Falhas
- 3.4.6 Modelos executáveis
- 3.4.7 Técnicas de Construção Baseadas em Estado e Orientadas por Tabela
- 3.4.8 Configuração em Tempo de Execução e Internacionalização
- 3.4.9 Processamento de Entrada Baseado em Gramática

3.4 Tecnologias de Construção

- 3.4.10 Primitivas de Concorrência
- **3.4.11 Middleware**
- 3.4.12 Métodos de Construção para Software Distribuído
- 3.4.13 Construindo Sistemas Heterogêneos
- 3.4.14 Análise e Ajuste de Desempenho
- 3.4.15 Padrões de Plataforma
- 3.4.16 Programação Orientada a Testes

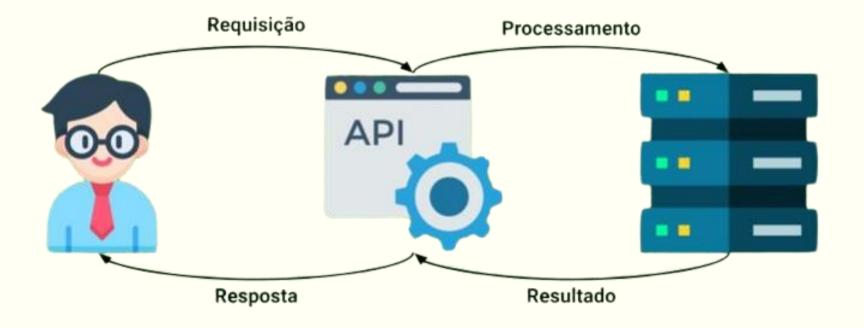
3.4.1 Projeto e Uso de APIs

- Princípios de design
 - Facilidade de aprendizado e memorização
 - Legibilidade do código
 - Prevenção de má utilização
 - Facilidade de extensão
 - Compatibilidade com versões anteriores
- API bem projetada
 - Facilita desenvolvimento e manutenção
 - Estabilidade ao longo do tempo



3.4.1 Projeto e Uso de APIs

- Uso da API
 - Seleção
 - Aprendizado
 - Teste
 - Integração
 - Extensão



3.4.2. Mecanismos de Execução Orientado a Objetos

Polimorfismo

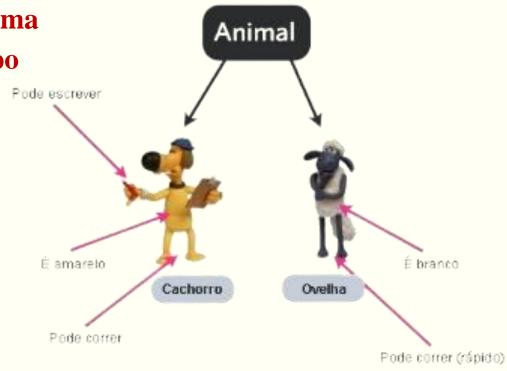
- Suportar operações gerais
- Determinação do comportamento em tempo de execução

Reflexão

Observação e modificação da estrutura do programa

 Possibilidades de inspeção e instanciação em tempo de execução

- Permite
 - Instanciação de novos objetos
 - Invocação de métodos



3.4.3 Parametrização

- Genéricos
 - Ada
 - Eiffel
- Templates
 - **■** C++
- Permite a definição de um tipo ou classe
- Tipos não especificados fornecidos como parâmetros
- Terceira maneira de compor comportamentos
 - Complementa a herança de classe
 - Composição Software Orientado a Objetos



3.4.4 Assertivas, Programação por contrato e defensiva

Assertivas

- Predicado executável
 - Permite verificação em tempo de execução
- Alta confiabilidade
- Identificação rápida de interfaces incompatíveis e erros
- Compiladas durante o desenvolvimento
- Removidas para não degradar desempenho
- Programação por contrato
 - Inclusão de pré-condições e pós-condições em rotinas
 - Fornece uma especificação precisa da semântica
 - Melhora na qualidade



3.4.4 Assertivas, Programação por contrato e defensiva

- Programação defensiva
 - Proteger rotina prejudicada por entrada inválida
 - Formas
 - Verificar valores de todos os parâmetros
 - Decidir como lidar com entradas ruins
 - Uso de assertivas para verificar valores



3.4.5 Manipulação de Erro e Exceções, e Tolerância a Falhas

- Correção, robustez e atributos não funcionais
- Tratamento de erros
 - Retorno de valor neutro
 - Substituição de dados inválidos
 - Registro de mensagens de aviso
 - Retorno de código de erro
 - Encerramento do software
- Uso de exceções
 - Detecção e processamento de erros ou eventos excepcionais.
 - Estrutura básica: throw e try-catch

```
1 try {
2   const isAutenticado = logIn(email, senha)
3
4   if (!isAutenticado) {
5     throw new Error('E-mail ou senha inválidos')
6   }
7   } catch (err) {
8     window.alert(err.message)
9   // E-mail ou senha inválidos
10 }
```

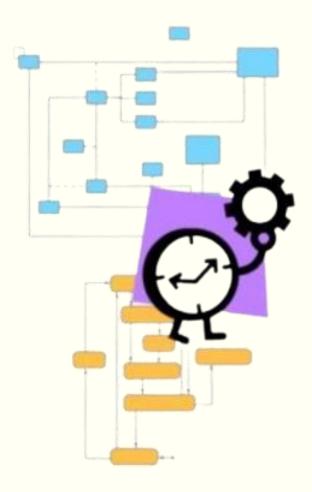
3.4.5 Manipulação de Erro e Exceções, e Tolerância a Falhas

- Uso de exceções
 - Políticas de tratamento:
 - Incluir mensagem de exceção
 - Evitar blocos catch vazios
 - Conhecer as exceções lançadas pelo código da biblioteca
 - Construir um relator de exceções centralizado
 - Padronização do uso de exceções
- Tolerância a falhas
 - Aumento da confiabilidade do software
 - Estratégias
 - Backup e tentar novamente
 - Código auxiliar
 - Algoritmos de votação
 - Substituição por valor falso



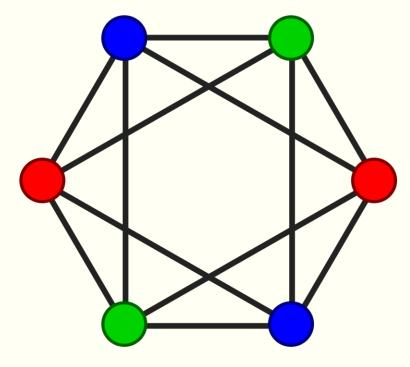
3.4.6 Modelos executáveis

- Benefícios
 - Abstração de detalhes
 - Flexibilidade na implantação
- Processo de compilação
 - xUML (UML executável)
 - Modelo executável em implementação
 - Constrói software executável
 - Arquitetura Orientada a Modelos
 - Especificar um Modelo Independente de Plataforma (PIM)
 - Não depende de nenhuma tecnologia
 - Modelo Específico de Plataforma (PSM)
 - Contém os detalhes da implementação
 - Produzido entrelaçando o PIM e a plataforma



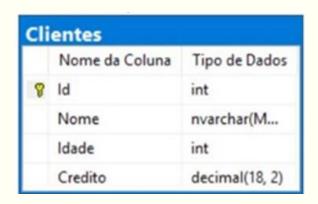
3.4.7 Técnicas de Construção Baseadas em Estado e Orientadas por Tabela

- Baseada em estados ou autômatos
 - Utiliza máquinas de estados finitos
 - Uso dos grafos de transição
 - Etapas
 - Especificação
 - Implementação
 - Depuração
 - Documentação
 - Combinada com POO
 - Programação orientada a objetos baseada em estados



3.4.7 Técnicas de Construção Baseadas em Estado e Orientadas por Tabela

- Método baseado em tabelas
 - Buscar informações
 - Simplicidade em comparação com lógica complexa
 - Facilidade de modificação
 - Informações a serem armazenadas nas tabelas
 - Eficiência no acesso às informações



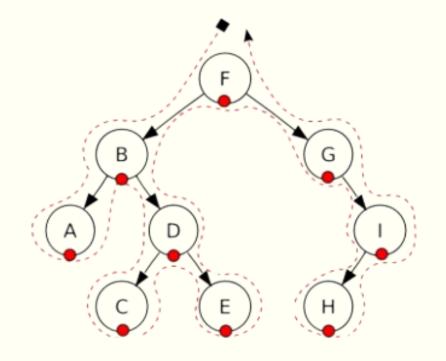
3.4.8 Configuração em Tempo de Execução e Internacionalização

- Configuração em tempo de execução
 - Vinculação de valores e configurações em execução
 - Modo just-in-time
- Internacionalização
 - Software interativo
 - Preparação para suportar múltiplos locais
 - Localização: compatibilidade com diferentes idiomas
 - Adaptação de prompts, mensagens de erro, etc.
- Processos de design e construção
 - Acomodar problemas de cadeia de caracteres
 - Tipos de strings usar
 - Minimização do impacto



3.4.9 Processamento de Entrada Baseado em Gramática

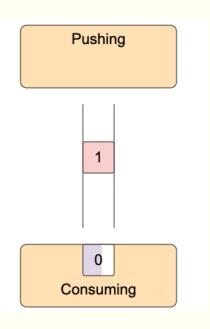
- O que é?
 - Análise da sequência de tokens de entrada
 - Criação da árvore de análise
- Construção e utilização da árvore de análise
 - Travessia em ordem da árvore
 - Verificação da presença de variáveis
 - Utilizada como entrada para os processos



3.4.10 Primitivas de Concorrência

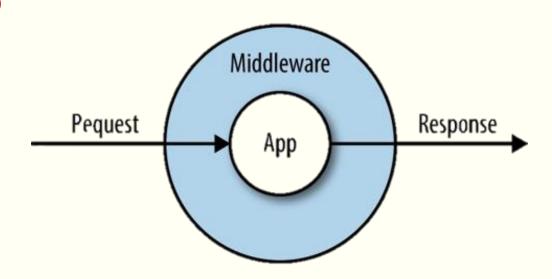
- Abstração de programação
- Tipos de primitivos
 - Semáforos
 - Abstração simples
 - Controla o acesso
 - Monitores
 - Opera com exclusão mútua
 - Um processo por vez
 - Exclusão Mútua
 - Primitivo de sincronização
 - Concede acesso exclusivo





3.4.11 Middleware

- Entre o sistema operacional e o programa de aplicação
- Contêineres em tempo de execução
- Conector entre os componentes de software
- Orientado a mensagens
 - Barramento de serviço empresarial (ESB)
 - Suporta interação e comunicação



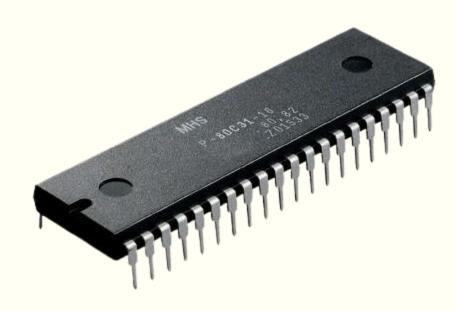
3.4.12 Métodos de Construção para Software Distribuído

- Coleção de sistemas de computador
- Distribuído x Tradicional
 - Paralelismo
 - Comunicação
 - Tolerância a falhas
- Categorias arquiteturais
 - Cliente-servidor
 - Arquitetura de 3 camadas
 - Arquitetura de n camadas
 - Objetos distribuídos
 - Acoplamento frouxo ou acoplamento rígido



3.4.13 Construindo Sistemas Heterogêneos

- Variedade de unidades computacionais
- Independência e comunicação
- Design
 - Combinação de várias linguagens
 - Codesign de hardware/software
 - Validação multilíngue
 - Co-simulação
 - Interfaceamento



3.4.13 Construindo Sistemas Heterogêneos

- Processo de co-design
 - Simultaneidade de software e hardware virtual
 - Decomposição passo a passo
 - Hardware
 - Simulação em FPGAs ou ASICs
 - Software
 - Tradução para linguagem de baixo nível

3.4.14 Análise e Ajuste de Desempenho

- Eficiência do código
 - Arquitetura
 - Decisões de design, estruturas de dados e algoritmos
 - Velocidade e tamanho
- Análise de desempenho
 - Investigação do comportamento do programa
 - Identifica pontos críticos
- Ajuste de código
 - Melhora o desempenho
 - Mudanças em pequena escala
 - Uso de Linguagem de baixo nível



3.4.15 Padrões de Plataforma

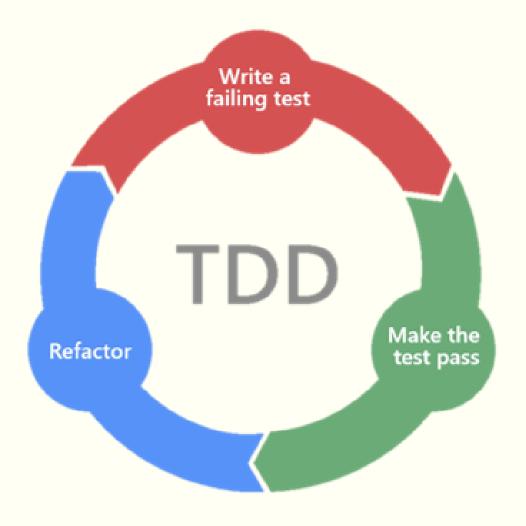
- Conjunto de serviços e APIs padrão
- Plataforma compatíveis seguem esses padrões
- Exemplos
 - Java 2 Platform Enterprise Edition (J2EE)
 - Padrão POSIX para Sistemas Operacionais
- Benefícios
 - Desenvolvimento de aplicações multiplataforma
 - Reduz ajustes para diferentes ambientes
 - Promovem a interoperabilidade



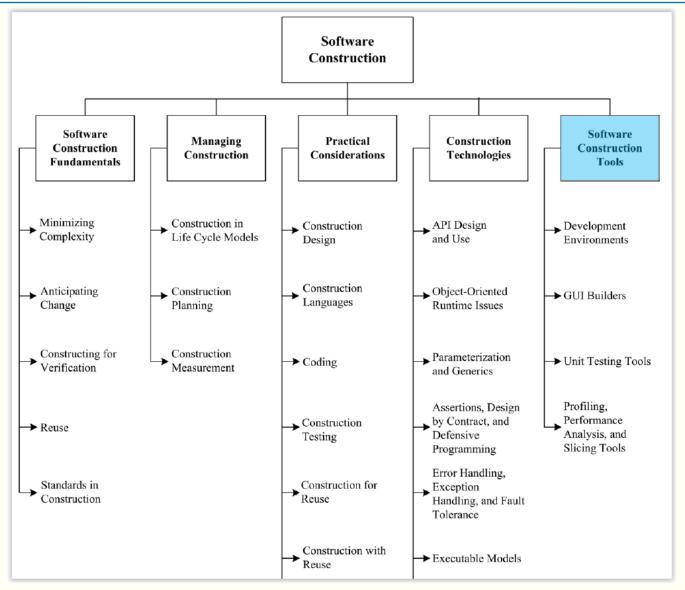


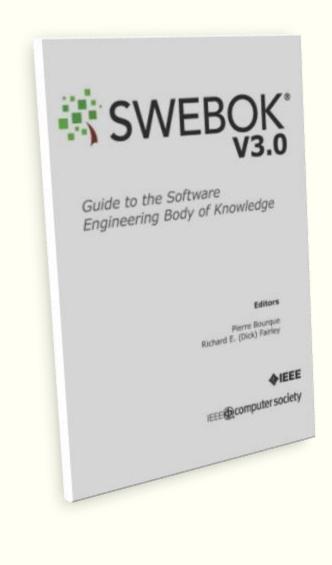
3.4.16 Programação Orientada a Testes

- Detecção precoce de defeitos
- Facilidade na correção de defeitos
- Requisitos e design



Chapter 3: Software Construction





3.5 Ferramentas de Construção de Software

- **3.5.1** Ambientes de Desenvolvimento
- 3.5.2 Construtores GUI
- 3.5.3 Ferramentas de Teste de Unidades
- 3.5.4 Ferramentas de criação de perfil, análise de desempenho e fatiamento

3.5.1 Ambientes de Desenvolvimento

- Eficiência e qualidade do desenvolvimento
- Oferecem:
 - Edição de código
 - Compilação e detecção de erros
 - Integração com controle de código-fonte
 - Ferramentas de Build/Teste/Depuração
 - Visões comprimidas ou em formato de esboço
 - Transformações automáticas de código
 - Suporte para refatoração









3.5.2 Construtores GUI

- Modo WYSIWYG (o que você vê é o que você obtém)
- Funcionalidades principais
 - Editor visual
 - Gerenciamento de layout
 - Geração automática de código
- Estilo orientado a eventos
 - Fluxo do programa determinado por eventos
 - Manipulação de eventos
 - Automatizam as tarefas mais repetitivas







3.5.2 Construtores GUI

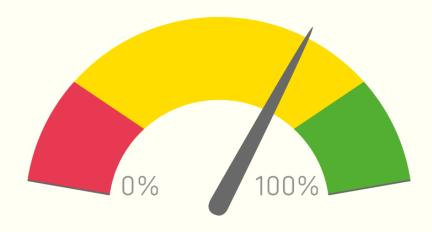
- Integração com IDEs
 - Construtores de GUI integrados
 - Plug-ins de construtores de GUI
- Construtores de GUI independentes

3.5.3 Ferramentas de Teste de Unidades

- Ambiente automatizado
- Codificação de critérios
 - Verificar a correção da unidade
 - Diferentes conjuntos de dados
- Execução e relatórios
 - Implementação de testes individuais
 - Utilização de um executador de teste
 - Identificação automática e relatórios

3.5.4 Criação de perfil, ferramentas de análise de desempenho e fatiamento

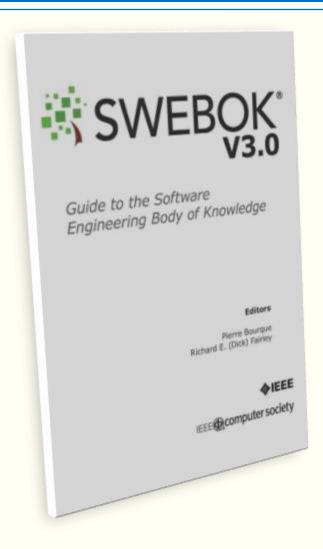
- Ferramentas de perfilamento
 - Monitora do código em execução
 - Registro de frequência de execução
 - Registro de tempo de execução por declaração ou caminho
 - Benefícios
 - Identificação de pontos críticos
 - Orientação dos esforços de otimização

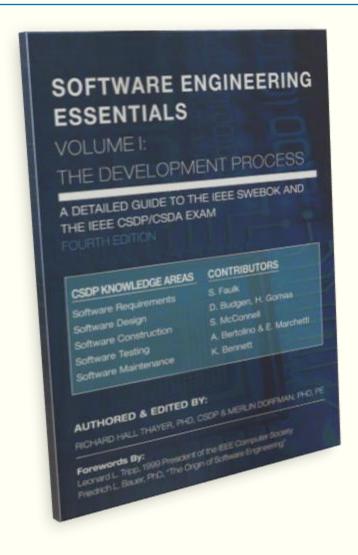


3.5.4 Criação de perfil, ferramentas de análise de desempenho e fatiamento

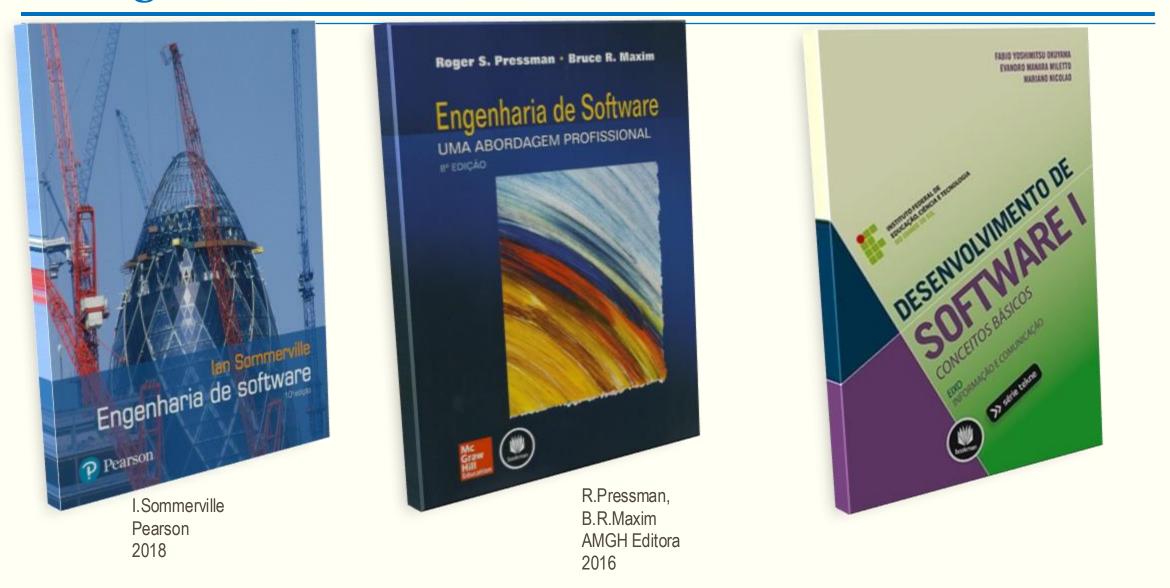
- Fatiamento de programas
 - Cálculo do conjunto de declarações
 - Aplicações
 - Localização de erros
 - Compreensão do programa
 - Análise de otimização
 - Ferramentas de fatiamento de programas
 - Métodos estáticos e dinâmicos de análise

Bibliografia Básica

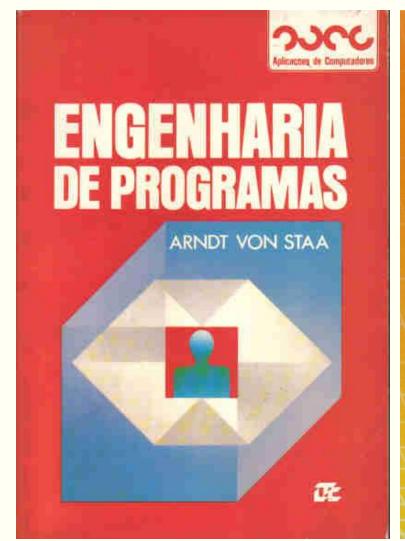


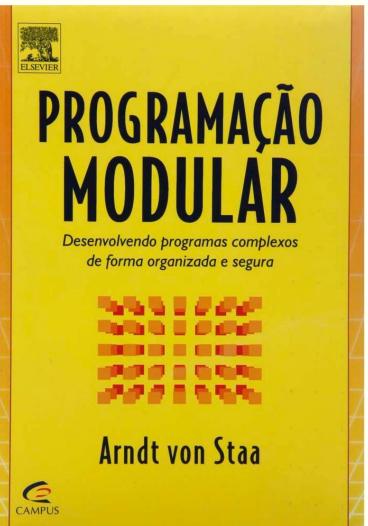


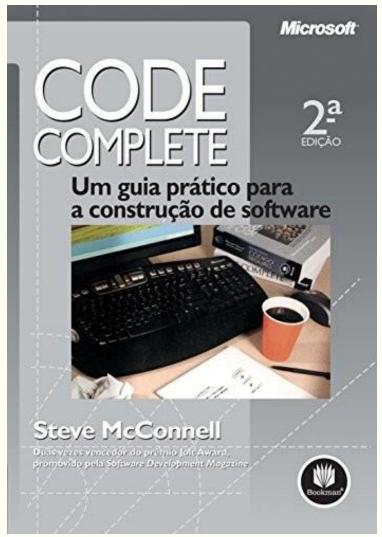
Bibliografia Básica



Bibliografia complementar









Mariana Cossetti Dalfior

Ciência da Computação UENF-CCT-LCMAT Campos, RJ

marianacossetti@hotmail.com 20211100064@pq.uenf.br